



ICETEC

Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confecções

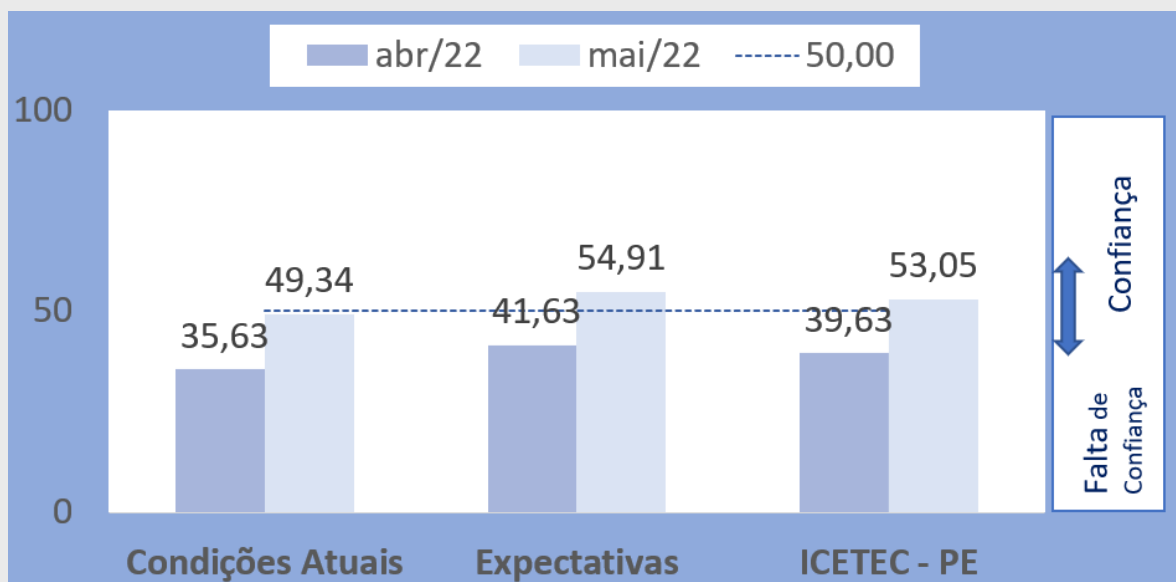
Ano 01 / Número 05 / Maio 2022

Indicador de maio mostra recuperação de confiança do empresário

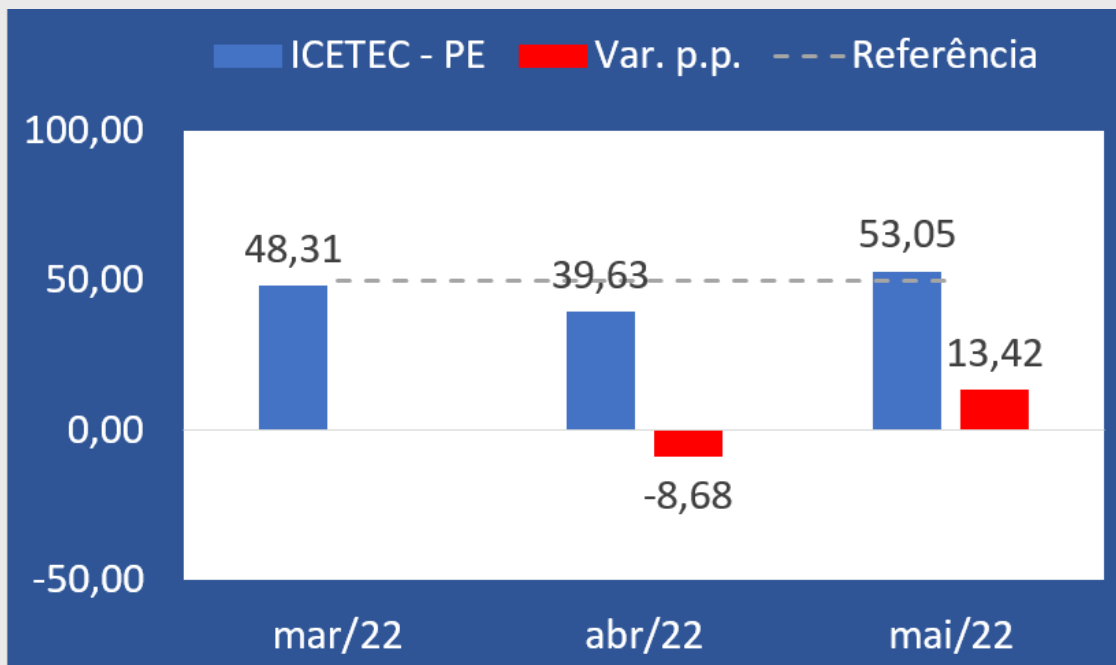
1. ÍNDICE DE CONFIANÇA

Em sua quinta publicação, o Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confecções de Pernambuco (ICETEC) apresentou o valor de 53,05 pontos, resultado este, que aponta otimismo dos empresários consultados.

A medida está lastreada na expectativa dos próximos 6 meses, que também ficou acima do limite de referência para a confiança de 50 pontos (54,91 pontos), e a avaliação mais pessimista dos resultados com (49,34 pontos) para as condições atuais. Em comparação com o mês anterior, percebe-se uma melhora em todas as variáveis.



A comparação do ICETEC/NTCPE de maio de 2022, com os valores da publicação do mês anterior (abr/22), demonstram um aumento no indicador (13,42), ficando acima dos 50 pontos de referência, configurando um aumento de confiança no setor.

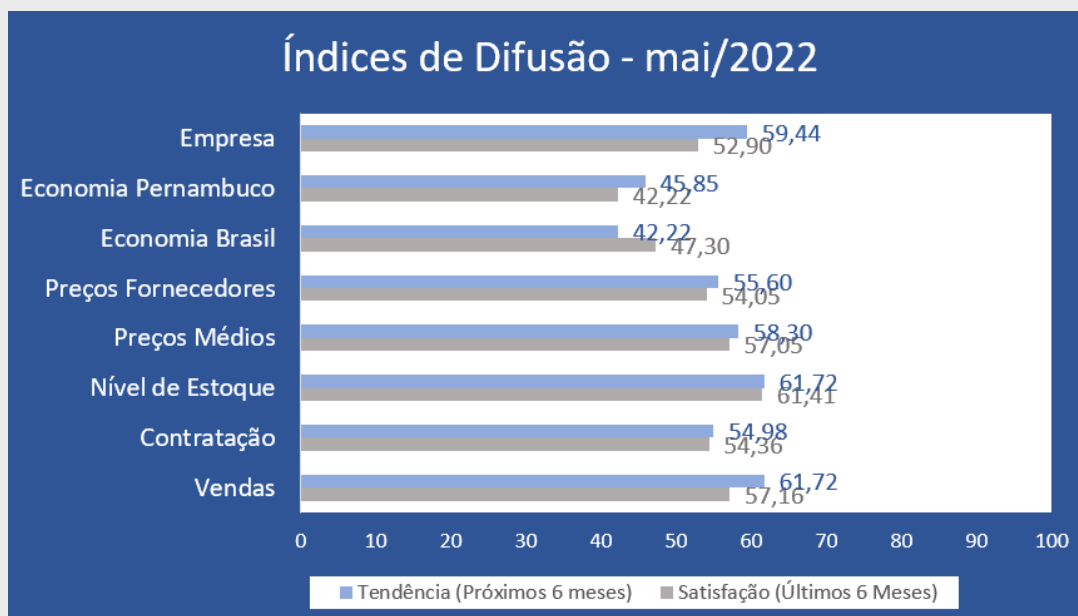


Ao analisarmos o índice mais a fundo, sugere-se que esse aumento no valor do ICETEC-PE para 53,05 pontos esteja relacionado, em alguma medida, à realização de dois grandes eventos em Pernambuco, que contribuíram no resgate da confiança dos empresários e melhoraram suas expectativas.

O primeiro foi a Rodada da Moda Pernambucana, que é o principal evento de negócios do estado, realizado com o objetivo exclusivo de identificar oportunidades lucrativas entre compradores e expositores. Já o segundo evento, Agreste Tex, é focado em vendas e negócios de tecnologia para o setor, contando também com palestras e exposição de startups.

2. ÍNDICE DE DIFUSÃO

Além do índice de confiança, é útil analisarmos os Índices de Difusão que demonstram o nível de satisfação atual e a tendência de variáveis importantes para a gestão das empresas da cadeia têxtil e de confecções.



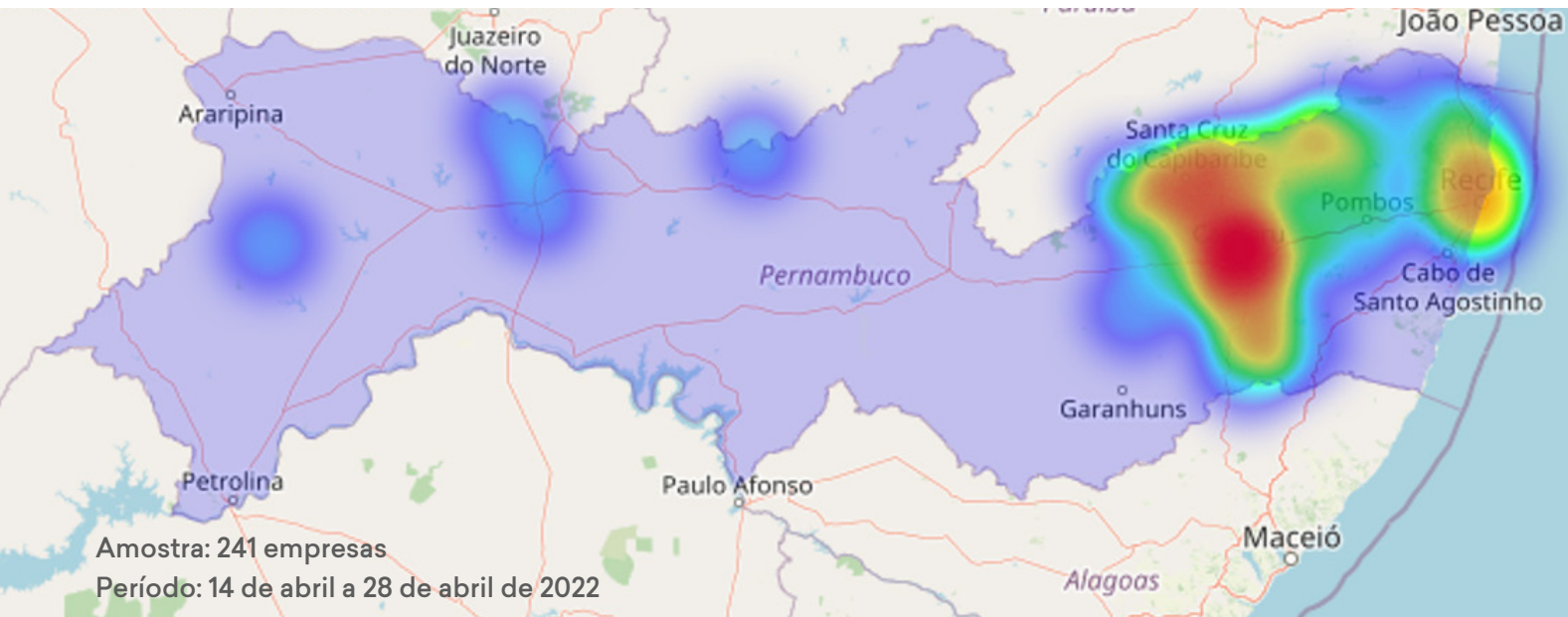
Os empresários esperam um resultado pior que os dos últimos seis meses para a economia brasileira (42,22 – tendência) e alguma melhora para a economia pernambucana, porém, abaixo do mínimo para um sentimento de confiança (45,85 – tendência).

O setor espera para os próximos seis meses mais contratações, aumento dos estoques (acima do que foi planejado inicialmente) e crescimento das vendas. Os preços cobrados pelos fornecedores estão em níveis mais aceitáveis para os empresários, ao tempo em que os preços praticados pelo setor já tiveram algum ajuste e ainda pretende-se obter uma melhora nos preços nos próximos 6 meses.

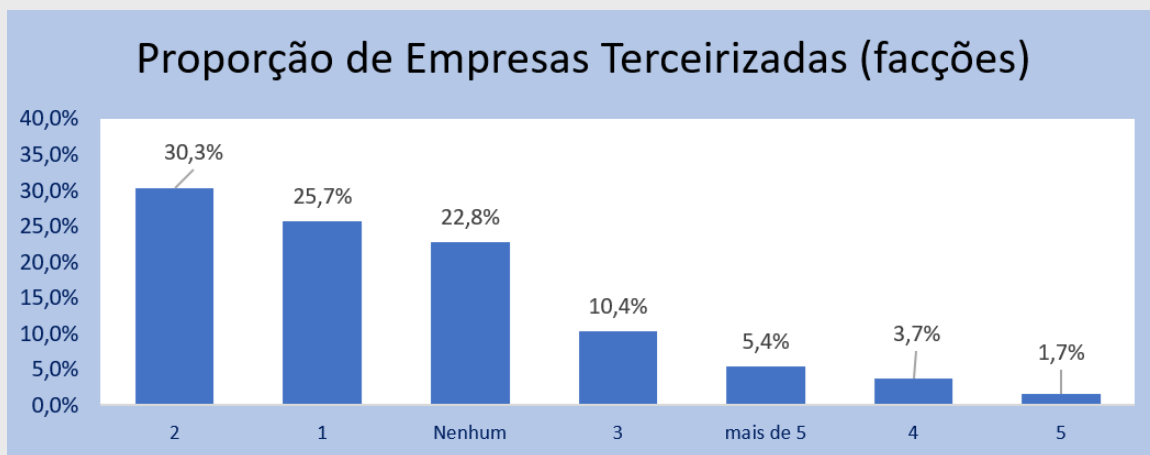
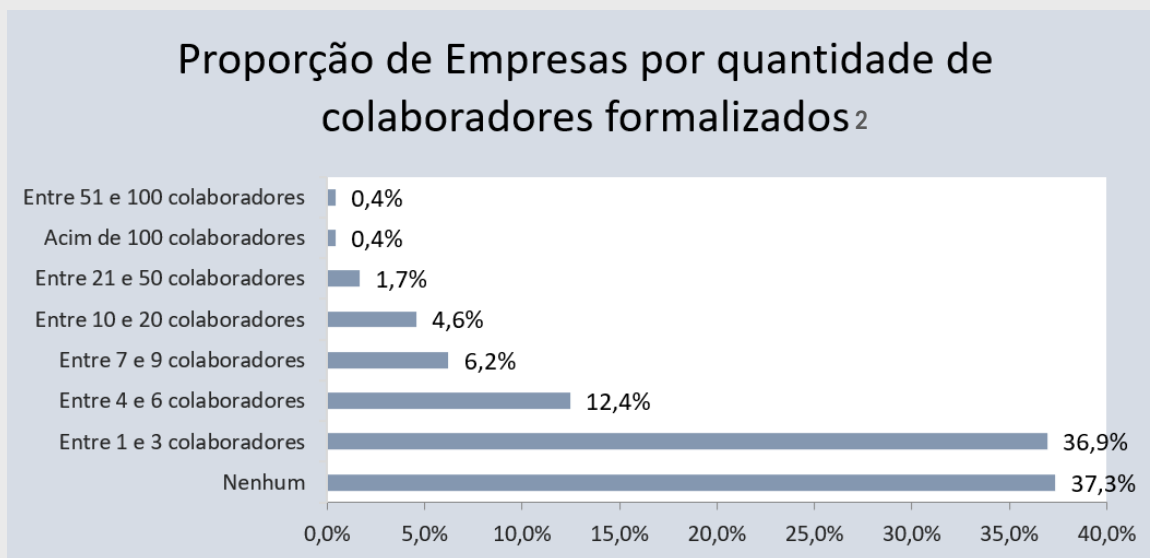


Apesar das expectativas e avaliações expressadas pelos empresários não serem tão favoráveis sobre a conjuntura econômica nacional, o setor apresenta expectativas positivas sobre o desempenho das empresas nos próximos 6 meses (59,44 – tendência), sendo esta variável com maior crescimento (12,4%) na comparação da expectativa dos próximos seis meses frente ao nível de satisfação do último semestre.

3. PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA



A partir do mapa de calor podemos verificar o grau de participação das empresas por municípios.



²86,6% das empresas apresentam até 6 empregados formalizados.
³77,2% das empresas pesquisadas contam com ao menos uma empresa terceirizada.

NÚCLEO GESTOR DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM PERNAMBUCO - NTCPE

Wamberto Barbosa

Diretor Presidente

PH NEVES CONSULTORIA

Pedro Henrique Neves de Holanda (CORECON/PE nº 5.292)

Diretor e Economista

Manoel Joaquim de Arruda Neto (CORECON/AL nº1.024)

Coordenador Geral de Pesquisa Econômica

Jullyta Salles

Coordenador de Coleta de Dados

Rodrigo Medeiros

Pesquisador

Brendo Henrique de Lima

Pesquisador

MERCATUS - INTELIGÊNCIA DE MERCADO E JORNALISMO DE DADOS

Marcelo de Arruda

Publicação e Edição

Micaelle Moraes

Publicação e Edição

Núcleo Gestor da Cadeia
Têxtil e de Confecções em
Pernambuco

NTCPE

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO


phneves

Mercatus 